

**MAIS TURISMO,
MAIS DESENVOLVIMENTO**
INDICADORES

25.689

121.452

5.268.426

4.251.235

25.689

maio - 2013



Lagoa Azul, **Parque Nacional
dos Lençóis Maranhenses, MA**



**Mais Turismo
Mais Desenvolvimento**
Indicadores

PRESIDENTA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DE ESTADO DO TURISMO

Gastão Dias Vieira

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Valdir Moysés Simão

SECRETÁRIO NACIONAL DE PROGRAMAS
DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Fábio Rios Mota

SECRETÁRIO NACIONAL DE POLÍTICAS DE TURISMO

Vinícius Rene Lummertz Silva

Índice

Apresentação	07
Crescimento acima da média	09
A força do mercado interno	10
Mais brasileiros pelo Brasil	13
Mais crédito, mais investimento	14
Rumo aos 6 milhões de estrangeiros	17
Nem o futebol nos separa	18
Negócios em alta...	20
...E eventos também	21
Maior metrópole, maior destino	22
Obras de infraestrutura	23
Orçamento ampliado	24
Passaporte para a geração de empregos	27
Mais turistas, mais divisas	28

A nighttime photograph of a city center, likely São Paulo, showing a complex highway interchange with light trails from cars. The surrounding area is filled with illuminated buildings and streetlights.

Centro de São Paulo, SP

Apresentação

Os dados que você tem nas mãos trazem uma surpresa e um alento para a economia brasileira. Eles mostram que, mesmo com a crise internacional e a consequente desaceleração do crescimento econômico no país, o setor de turismo tem mantido o seu vigor, com uma expansão estimada em 2012 equivalente a seis vezes o crescimento do PIB nacional. Enquanto grande parte das atividades econômicas balança mundo afora, o mercado de viagens e turismo prospera no mundo e particularmente no Brasil, onde seu crescimento ficou acima da média mundial no ano passado. Só em 2012 foram quase 3 milhões de empregos diretos, gerados com baixo custo, de forma sustentável e com alto impacto na redução das desigualdades sociais.

No ano em que o Ministério do Turismo completa dez anos, os números da evolução do setor são motivo de orgulho para todos nós. Especialmente porque esse crescimento é puxado sobretudo pelo nosso mercado interno, com o aumento da renda e a expansão da classe média. O brasileiro está mais próspero e deseja conhecer o Brasil. Ajudar a realizar esse anseio, gerando ainda mais emprego e mais renda no caminho, é mais do que a missão do ministério: para nós, é também um presente de aniversário.

Ministro Gastão Vieira

Praia de Ipanema, Rio de Janeiro, RJ



Crescimento acima da média

Em 2012, o turismo brasileiro cresceu 6%, dois pontos percentuais acima da média mundial anual. No turismo internacional, o Brasil também ganha posições: o segmento de negócios, eventos e convenções está em alta e nossos serviços são elogiados em quesitos como hospitalidade, gastronomia e hotelaria*.

Participação direta** do turismo na economia brasileira (em US\$ bilhões)

2003	24,342
2004	28,27
2005	34,274
2006	41,373
2007	45,648
2008	53,318
2009	55,194
2010	68,563
2011	80,328
2012	76,929

Crescimento real do turismo no Brasil, ano a ano (em %)

2003	6,5
2004	2,1
2005	-5,9
2006	1,6
2007	-6,7
2008	1,5
2009	5,2
2010	1
2011	4,1
2012	6
2013	5*

Fonte: WTTC (World Travel & Tourism Council)

Fonte: WTTC (World Travel & Tourism Council)

*De acordo com o último Estudo da Demanda Turística Internacional

*estimativa

**A soma das riquezas produzidas pelo setor considera as Atividades Características do Turismo (ACTs*), áreas transversalmente distribuídas entre diversas classes do setor de serviços.

A força do mercado interno

Número de viagens domésticas realizadas no Brasil

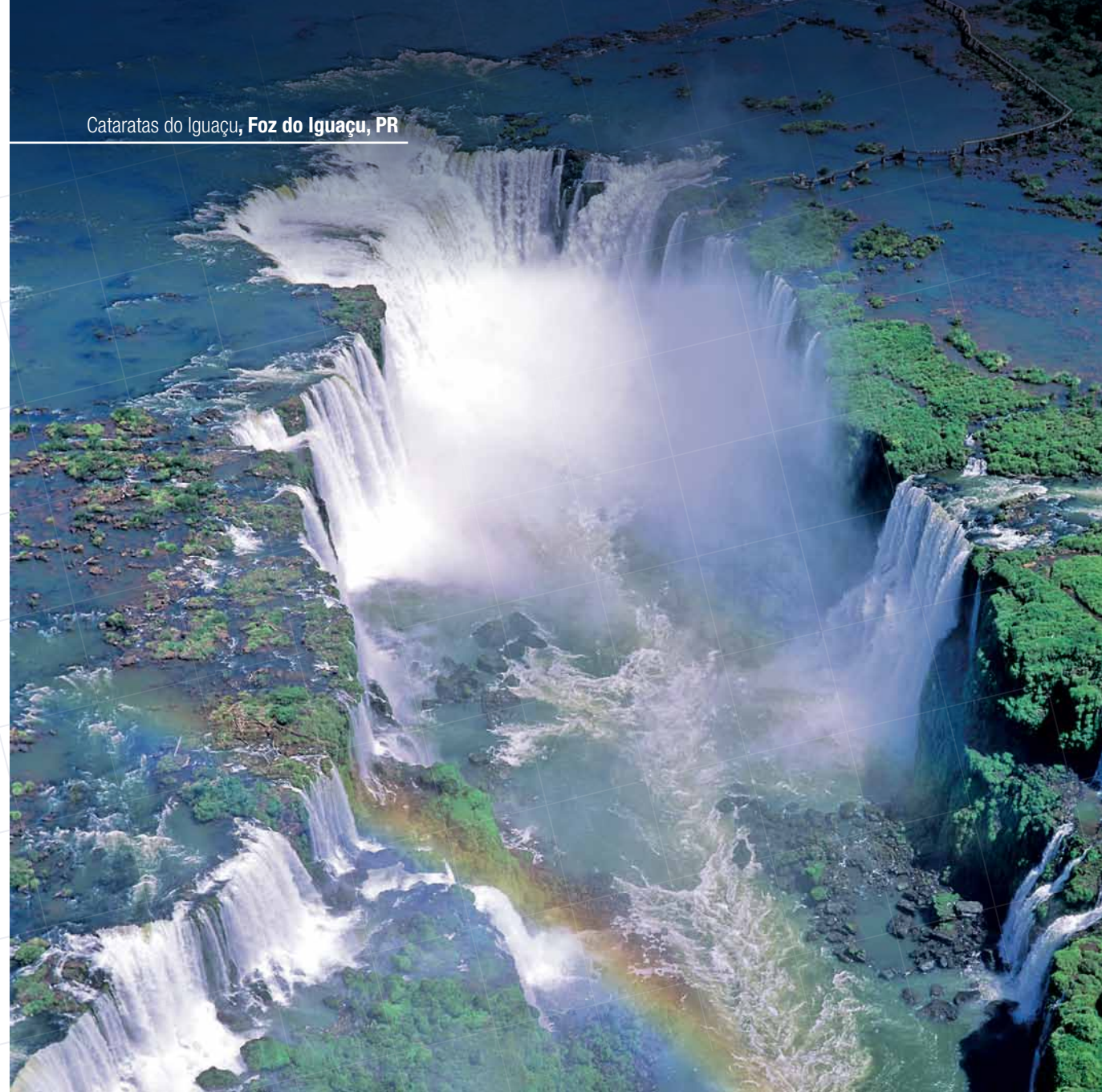
Ano	Viagens realizadas (em milhões)
2005	138,7
2006	147,1
2007	156,0
2008	165,4
2009	175,4
2010	186,1
2011	191,0
2012	197,0

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e Ministério do Turismo (MTur)

O turismo interno já responde por aproximadamente **85%** da receita do setor no país.

O grande destaque da conta nacional de turismo tem sido o consumo doméstico das famílias, impulsionado pelo crescimento da classe média brasileira e pelo aumento dos níveis de emprego no país. O turismo interno já responde por aproximadamente 85% da receita do setor no Brasil.

Cataratas do Iguaçu, Foz do Iguaçu, PR



Praia de Jericoacoara, **Jijoca de Jericoacoara, CE**

Mais brasileiros pelo Brasil

Para cada desembarque internacional, há dez desembarques domésticos no país. Em 2012, foram 85,4 milhões de chegadas, crescimento de 7,8% ante os 79,2 milhões de 2011.

O número revela o vigor do turismo interno, grande aposta do país para alavancar o setor.

Os dados referem-se ao fluxo de passageiros, em voos regulares

e não-regulares, nos 67 aeroportos brasileiros administrados pela Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) em todo o território nacional.

Desembarques de passageiros em voos nacionais e internacionais (2003-2012)

Ano	Desembarques	
	Internacionais	Nacionais
2003	5.375.350	30.742.037
2004	6.185.210	36.554.525
2005	6.788.233	43.095.828
2006	6.367.179	46.345.828
2007	6.445.153	50.002.469
2008	6.534.263	48.702.482
2009	6.510.953	56.024.144
2010	7.902.531	68.258.268
2011	9.018.507	79.244.256
2012	9.368.195	85.471.710

Fonte: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero)

Nota: Os dados incluem desembarque de passageiros residentes e não residentes no Brasil

Mais crédito, mais investimento

Os financiamentos concedidos pelos bancos oficiais para empresas do setor de turismo cresceram 1.027% desde 2003, quando o Ministério do Turismo começou a articular linhas de crédito específicas para o setor. Juntos, os desembolsos de Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Nordeste e Banco da Amazônia saltaram de R\$ 1,1 bilhão em 2003 para R\$ 11,2 bilhões em 2012, totalizando R\$ 44,8 bilhões. Os segmentos do turismo beneficiados são empresas aéreas, meios de hospedagem, agências de viagens, locadoras de automóveis, restaurantes e parques temáticos. Uma das linhas incluídas nessa conta é a BNDES ProCopa, destinada à reforma e à construção de hotéis. São cerca de R\$ 2 bilhões em financiamentos – uma iniciativa do Ministério do Turismo para ajudar as cidades a se prepararem para receber os turistas durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

Financiamentos para o turismo,
concedidos por instituições financeiras federais

Ano	Valores (bilhões de R\$)
2003	1,09
2004	1,40
2005	1,98
2006	2,17
2007	2,57
2008	3,59
2009	5,58
2010	6,68
2011	8,61
2012	11,20

Fonte: Ministério do Turismo

Nota: Instituições federais: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste.

Centro Histórico, São João del Rei, MG



Catedral Metropolitana de Nossa Senhora Aparecida, Brasília, DF

o país reúne todas as credenciais para superar, pela primeira vez, a marca dos **6 milhões** de visitantes estrangeiros

Chegadas de turistas estrangeiros ao Brasil

Ano	Número de visitantes (em milhões)
2003	4,13
2004	4,79
2005	5,35
2006	5,01
2007	5,02
2008	5,05
2009	4,80
2010	5,16
2011	5,43
2012	5,67

Rumo aos 6 milhões de estrangeiros

Em 2003, 4,1 milhões de estrangeiros visitaram o Brasil. Em 2012, alcançamos a marca histórica de 5,67 milhões, um acréscimo de 4,5% em relação a 2011, quando 5.433.354 estrangeiros vieram ao país. O número representa 243.489 visitantes a mais nos destinos turísticos brasileiros. Com a realização de grandes eventos internacionais no Brasil em 2013, o país reúne todas as credenciais para superar, pela primeira vez, a marca dos 6 milhões de visitantes estrangeiros.

Nem o futebol nos separa

A Argentina continua liderando o ranking de países emissores de turistas para o Brasil. Em 2012, foi registrada a entrada de 1,67 milhão de visitantes argentinos em território brasileiro – um crescimento de 4,9% em relação ao ano anterior. Em segundo lugar permanecem os Estados Unidos, com 586,4 mil visitantes, e em terceiro lugar aparece a Alemanha, que subiu uma posição em relação a 2011, com o envio de 258.437 turistas para destinos brasileiros. O Chile, com aproximadamente 250 mil visitantes, passou a ocupar a 5ª posição no ranking, logo atrás do Uruguai (253.864).

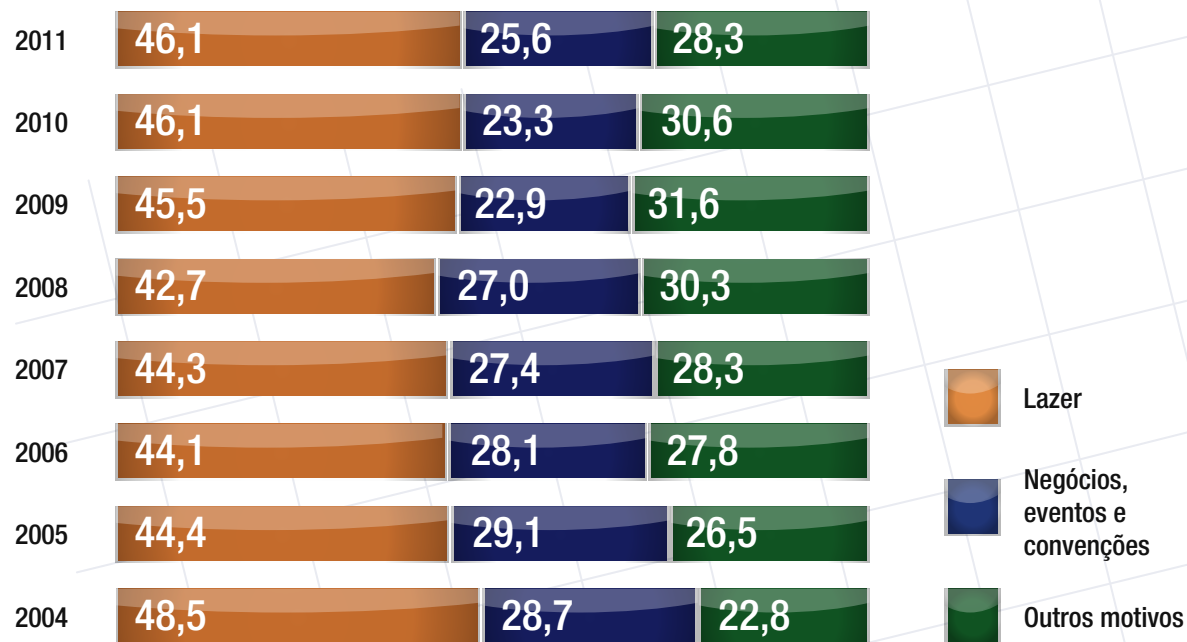
Principais países emissores de visitantes ao Brasil (2003-2012)

Países emissores	Chegadas de turistas									
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Argentina	786.568	922.484	992.299	933.061	921.679	1.017.675	1.211.159	1.399.592	1.593.775	1.671.604
Estados Unidos	668.668	705.997	793.559	721.633	695.749	625.506	603.674	641.377	594.947	586.463
Alemanha	283.615	294.989	308.598	277.182	257.740	254.264	215.595	226.630	241.739	258.437
Uruguai	270.251	309.732	341.647	255.349	226.111	199.403	189.412	228.545	261.204	253.864
Chile	126.591	155.026	169.953	176.357	260.439	240.087	170.491	200.724	217.200	250.586
Paraguai	198.170	204.758	249.030	198.958	212.022	217.709	180.373	194.340	192.730	246.401
Itália	221.190	276.563	303.878	287.898	268.685	265.724	253.546	245.491	229.484	230.114
França	211.347	224.160	263.829	275.913	254.367	214.440	205.860	199.719	207.890	218.626
Espanha	122.641	155.421	172.979	211.741	216.891	202.624	174.526	179.340	190.392	180.406
Portugal	229.594	336.988	357.640	299.211	280.438	222.558	183.697	189.065	183.728	168.649

Lago Joaquina Rita Bier, Gramado, RS



Motivos de viagem (visitantes internacionais, em %)



Negócios em alta...

O mapeamento da demanda turística internacional 2011 revelou o crescimento do turismo de negócios no Brasil. Enquanto a modalidade lazer manteve o índice

de 2010, o segmento de negócios, eventos e convenções registrou crescimento de 9,8%. Dos 5,4 milhões de turistas estrangeiros que desembarcaram no Brasil

em 2011, 1,4 milhão vieram em viagens comerciais. O lazer, no entanto, continua a representar a principal motivação de 46,1% dos visitantes internacionais.

...E eventos também

O número de eventos internacionais sediados pelo Brasil cresceu 390% em nove anos. Em 2003, quando foi criado o Ministério do Turismo, o país sediou 62 eventos. O número subiu para 304 em 2011, segundo o último relatório da ICCA (Associação Internacional de Congressos e Convenções, na sigla em inglês). De acordo com o levantamento, o Brasil é, hoje, o único país da América do Sul a figurar na lista dos dez principais mercados de eventos do mundo. O ranking mundial é liderado pelos Estados Unidos, que recebeu 759 eventos internacionais, seguido da Alemanha, Espanha, Reino Unido, França e Itália. Depois do Brasil, que está na sétima posição, aparecem, nesta ordem, China, Holanda e Áustria.

Ranking ICCA - posição do Brasil entre os países que mais realizaram eventos internacionais



Maior metrópole, maior destino

São Paulo é a cidade que mais recebe estrangeiros no país, com 26,5% do total em 2011, seguida do Rio de Janeiro (24,9%) e de

Foz do Iguaçu (11,4%). Quando o motivo da viagem é lazer, no entanto, o território carioca ultrapassa o paulistano. A cidade

do Rio de Janeiro responde por 26,7% dos 2,5 milhões de visitantes estrangeiros que desembarcaram no Brasil de férias.

Destinos mais visitados por turistas estrangeiros, segundo motivo de viagem

Motivo da Viagem/ Destinos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Lazer	(%)							
Rio de Janeiro- RJ	33,91	31,53	30,19	30,20	29,09	29,98	27,30	26,70
Foz do Iguaçu- PR	21,74	16,96	17,10	16,14	18,98	21,40	23,40	19,80
Florianópolis- SC	11,91	12,09	15,08	15,32	16,89	16,73	19,30	19,70
São Paulo-SP	13,62	13,65	12,57	13,68	14,92	11,51	9,90	11,00
Salvador- BA	14,15	11,49	11,38	10,22	8,68	7,15	7,40	6,80
Negócios, eventos e convenções	(%)							
São Paulo-SP	51,38	49,40	51,33	52,47	53,84	48,83	51,30	51,60
Rio de Janeiro- RJ	24,62	22,33	22,90	24,67	20,39	24,87	23,90	24,40
Curitiba- PR	5,63	5,43	4,77	5,13	4,58	3,70	4,80	4,90
Belo Horizonte- MG	4,51	4,12	4,57	4,15	4,74	3,71	4,50	3,80
Porto Alegre- RS	7,05	8,19	4,68	5,42	4,96	4,95	4,60	3,70
Outros motivos	(%)							
São Paulo-SP	30,38	32,47	26,73	30,19	30,33	27,34	30,20	30,00
Rio de Janeiro- RJ	26,69	25,04	20,48	19,76	19,69	21,58	22,50	22,10
Belo Horizonte- MG	6,50	6,40	6,56	6,68	5,74	6,45	6,30	5,90
Salvador- BA	7,58	6,28	6,39	6,92	6,15	5,80	6,20	5,60
Foz do Iguaçu- PR	6,29	5,09	5,80	7,54	5,54	5,46	4,80	5,60

Fonte: Ministério do Turismo/ Fipe.

Obras de infraestrutura

Investimentos estruturantes (2003–2013)



Acessibilidade
(inclui acessos, pavimentação, melhorias de trânsito, etc)
R\$ 2 bilhões



Cidades históricas
R\$ 1 bilhão
(entram nesse cálculo todas as obras de infraestrutura turística realizadas em 63 cidades consideradas históricas pelo Iphan/MinC)



Centros de convenções, negócios e eventos
R\$ 665 milhões



Orlas
R\$ 355 milhões



Pórticos
R\$ 207 milhões

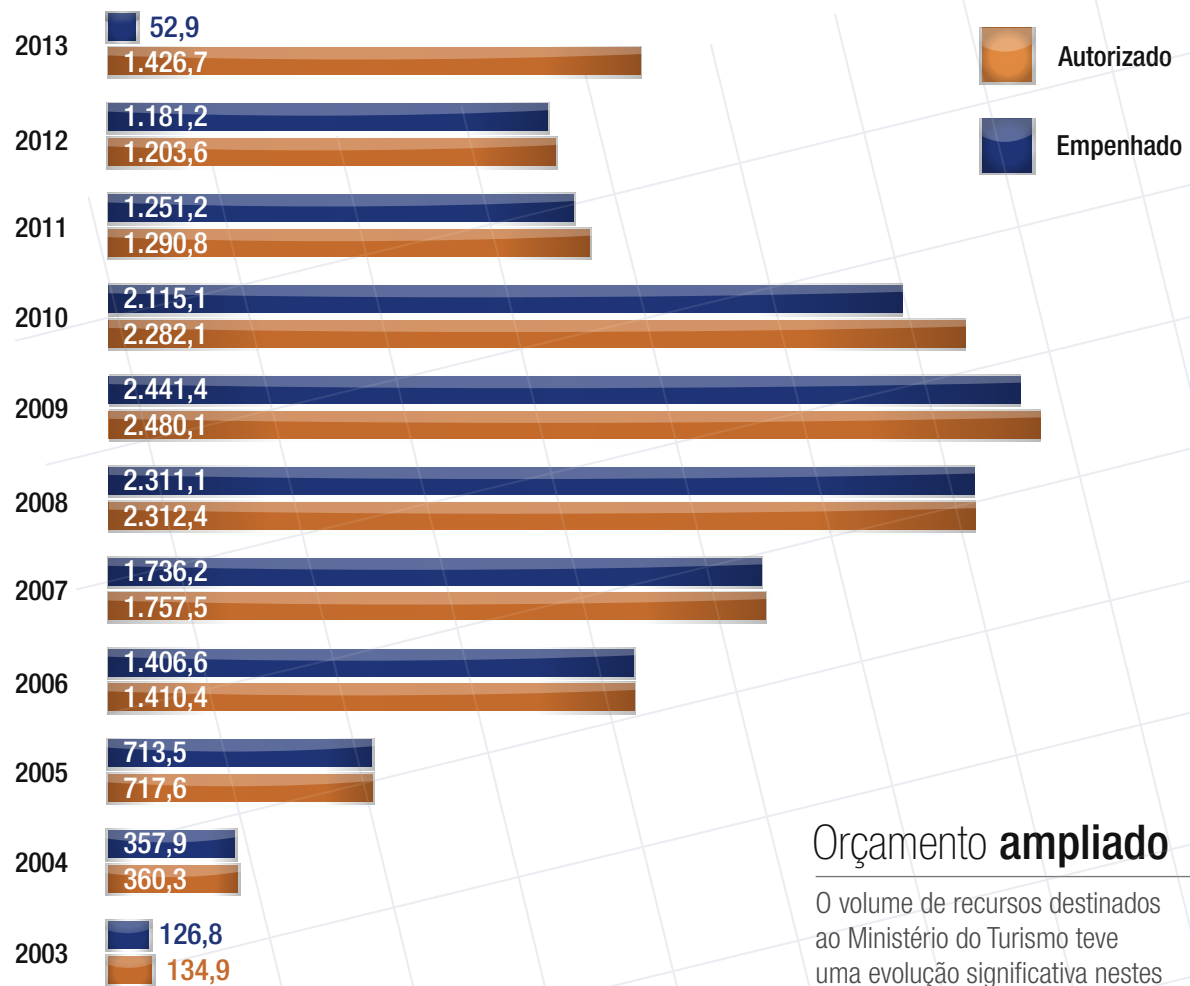


Sinalização turística
R\$ 205 milhões



Portos e aeroportos
R\$ 47 milhões

Evolução do orçamento do Ministério do Turismo (em R\$ milhões)



Orçamento **ampliado**

O volume de recursos destinados ao Ministério do Turismo teve uma evolução significativa nestes dez anos. Acompanhe os limites autorizados e índices de execução:

Praia do Rosa, **Imbituba, SC**

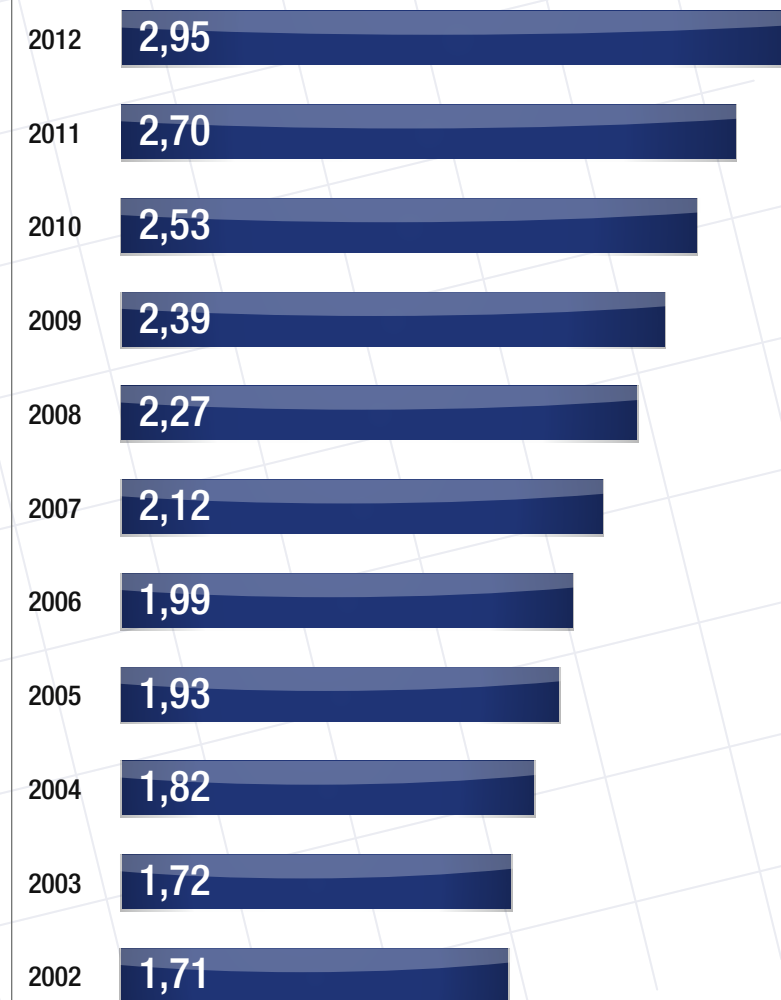


Rio Negro, **Manaus, AM**

Passaporte para a geração de empregos

Segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo), o turismo é responsável pela geração de 6% a 8% do total de empregos no mundo. Além disso, é uma das atividades econômicas que demandam o menor investimento para a geração de trabalho.

Estoque de ocupações formais nas Atividades Características do Turismo (ACTs*) no Brasil (em milhões)



Fonte: WTTC, MTur e MTE
* alojamento, alimentação, agências de viagem, transporte aéreo, transporte terrestre, transporte aquaviário, aluguel de transporte, cultura e lazer

Mais turistas, mais divisas

Em 2012, batemos o recorde do indicador, com **US\$ 6,6 bilhões**, apesar de barreiras como a valorização do real em relação ao dólar e a crise nos países da Europa.

Receita cambial turística no Brasil

Ano	Receita cambial turística (em bilhões de US\$)
2003	2,4
2004	3,2
2005	3,8
2006	4,3
2007	4,9
2008	5,7
2009	5,3
2010	5,7
2011	6,5
2012	6,6

Fonte: Departamento de Polícia Federal, Ministério do Turismo e Banco Central do Brasil

O resultado da receita cambial turística nos últimos anos aponta para o incremento sustentado da entrada de dólares. De acordo com o Banco Central, em 2003 o Brasil registrou uma receita cambial turística de US\$ 2,4 bilhões. Em 2012, batemos o recorde do indicador, com US\$ 6,6 bilhões, apesar de barreiras como a valorização do real em relação ao dólar e a crise nos países da Europa.

Pantanal sul-matogrossense, **MS**



Baianas na Ponta do Humaitá, **Salvador, BA**

ELABORAÇÃO e REVISÃO
Assessoria de Comunicação Social

PROJETO GRÁFICO
FSB Design

FOTOGRAFIAS

Páginas 2, 6, 8, 15, 16, 26 - Shutterstock
Páginas 17 - Gary Yim (Shutterstock)
Páginas 11, 12, 19, 25, 29 - Divulgação MTur
Página 31 - Bento Viana

MINISTÉRIO DO TURISMO
Esplanada dos Ministérios, Bloco "U"
Brasília - DF - Brasil - 70065-900
(61) 2023-7111
www.turismo.gov.br



Ministério do
Turismo

